

**Dolores Flor da Cruz Leite
Simone de Sousa Naedzold
(Orgs.)**

Poetas noturnos

Poemas escritos nas madrugadas

**EDITORA
AÇÕES LITERÁRIAS
SINOP-MT
2020**

Copyright © 2020 *by* autores.

O conteúdo desta obra é de responsabilidade dos autores, proprietários do Direito Autoral. Todos os direitos reservados. Proibido a reprodução no todo ou em parte, sem autorização prévia dos autores e editora, sejam quais forem os meios empregados. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido no Código Penal.

Todas as imagens de livros são de uso livre.

Organizadoras: Dolores Flor da Cruz Leite e Simone de Sousa Naedzold

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Carla Lopes Ferreira (Bibliotecária CRB1-2960)

L586p

Leite, Dolores Flor da Cruz (Org.)

Poetas noturnos: Poemas escritos nas madrugadas /
Dolores Flor da Cruz Leite, Simone de Sousa Naedzold
(Orgs.). - 1. ed. - Sinop, MT: Ações Literárias Editora, 2020.
70 p. ; il.; 14x21cm.

ISBN 978659901474-1

1. Literatura brasileira - poesia. 2. Versos. I. Título.

CDU 82-1

CDD B869.91

Índices para catálogo sistemático

Literatura brasileira: poesia 82-1

Literatura brasileira: poesia B869.91

EDITORIA AÇÕES LITERÁRIAS
CAIXA POSTAL 785 – SINOP - 78.551-350
FONE (66) 9 9643-5501
www.escritorescontemporanos.com.br

*Este livro é dedicado
a todos que viajam
nos sonhos
acordados
nas madrugadas.*

*Com carinho,
Poetas Noturnos*

AO LEITOR

A POESIA NASCE DE NOSSAS INQUIETAÇÕES.

Sempre que pensamos em poesia, poemas contos, na Arte Literária em si, iniciamos uma reflexão a respeito do tema em nosso consciente. Somos seres de palavras, de atos, de ações e de sentimentos, principalmente de sentimentos.

A coletânea de textos 'Poetas Noturnos, poemas escritos nas madrugadas' mostra essa profusão de sentimentos que nos acomete quando estamos inquietos e não conseguimos dormir. Escrever é um ato de Amor à poesia, ao próximo. Um ato de solidariedade. Pensamentos tensos que embriagam a noite e transluzem os sentidos indicam que a inspiração noturna está chegando e se não há pensar, se não há escrita, não há sono.

O descanso depende de nossas ações. Enquanto o silêncio nos faz companhia, os haicais afloram em nosso ser. O pensamento foge, tentamos reestabelecer as conexões, passamos por vales que trazem à lembrança gritos, silêncios, sensações de vários EUS que

jazem em nós. A madrugada permanece acordada, espiando, esperando até que o vento faça barulho nas janelas mal fechadas da memória. Sustos? Não! Alento para a alma desperta. A lua nos espia docemente e se vai. A escuridão se aproxima para nos inspirar ainda mais. As portas do pensar permanecem abertas e aquele sentimento esquecido de um amor mal resolvido ressurgiu com força. Arrepia. Angústia.

As estrelas não são capazes de levar para o vale das sombras o sentimento despertado. Ele martiriza insistente o que poderia ter sido se... Estamos repletos de espaços vazios que se quebram por dentro, pedimos ao céu, alento. Nos entregamos aos desejos, criamos possibilidades que nunca foram, viajamos, transcendemos, nossas preces inconscientes não são atendidas. Revivemos cada palavra mais uma vez.

Pegamos o lápis, escrevemos sem parar. Choramos na despedida. Sorrimos ao primeiro encontro. Apagamos tudo. Tiramos as imagens com as mãos de sua mente, mergulhamos em nós. Sentimos saudades. Renascemos.

Não sabemos o que fazer. O telefone toca. Engano. Pensamos em fazer o mesmo para ouvir as vozes de nosso pensar. Desistimos. Escrevemos sem parar. Choramos. Observamos a palavra escrita. Corrigimos o Português. Eternizamos o sentir com palavras que brotam do fundo da nossa alma. Expandimos horizontes. Percorremos labirintos incertos. Renascemos. Levantamos, andamos pela casa. Observamos as mudas das plantas que se renovam. Acariciamos as flores. Sentimos o cheiro do esquecido. Acordamos de nossas inquietações. Deitamo-nos. Dormimos. A realidade segue no dia seguinte.

Simone de Sousa Naedzold
Julho de 2020.



*Paz inquietante que me faz repousa nos
braços da noite.*

D.F.

SUMÁRIO

Amanda Lima	12
Embriaguez noturna	13
Antonio Cesar	14
Três Haicais para o sonho	15
Andreia Romfim	16
Meus Eus	17
Bernadete Crecêncio Laurindo	18
Noite de sábado	19
Vento sul	20
Théâtre de nuit	21
Porta aberta	21
Dolores Flor	22
Noite	23
Madrugada	24
Erivan José dos Santos	25
Notívago apaixonado	26
Estrela.....	27
G.V. Lima	28
Deus dos leprosos	29
Queria	30
Iziz de Andrade	31
A prece recusada.....	32
Jacinaila Ferreira	34
blackout.....	35
Introspecção.....	36
Leni Zilioto	37
Saudade	38
É 2020.....	39

Mafala Ya Mbumba	40
A escuridão	41
Manoel Rodrigues Leite	43
Você em mim	44
Partilha	45
Maria Fernanda	46
Telefone toca	47
Marlene Santos	51
O Português	52
Mary Cloe	53
Eternizado	54
Romeu Donatti	55
Nossa vã filosofia fi-la poesia	56
À massa, pão e poesia	57
Simone de Sousa Naedzold	58
Viver e renascer	59
Wagner Xavier de Melo	60
Flor de ébano	61
Alforria poética	62
Willians Andrey	63
Lua bonita	64
Belo	65
Escritos nas Madrugas	66
Dolores Flor	67
Simone de Sousa Naedzold	68



Poetas



noturnos



Amanda Lima

Sinop-MT



Filósofa, pedagoga, especialista em saúde mental e, sobretudo, uma nordestina amante da poesia.



Embriaguez noturna

Me embriago com a noite,
Com doses de escuridão.
Pra me fazer companhia
Uma tal de solidão
Que em mim fez moradia,
Me pedindo poesia
Pra sua satisfação.

Quando a madrugada vai
O clarão a me cegar,
O barulho das pessoas
(Sem ter nada pra falar),
De repente, num segundo,
Me vejo sóbria no mundo.
Preciso me embriagar.





Antônio Cesar

Sinop-MT



Antônio Cesar nasceu em Dourados (MS) e concluiu o curso de Letras em 2009, pela Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT. É mestrando do PPG Letras/Unemat – Estudos Linguísticos e Literários, membro da Academia Sinopense de Ciências e Letras, ASCL ocupando a cadeira 34, seu patrono é Gabriel García Márquez. É professor da rede municipal de Sinop. Escritor de contos, crônicas e poesias, já publicou e organizou livros. Adora ler, mas ama escrever.



Três Haicais para o sonho

Num caixão suspenso
sonhando a última vez
dormia uma avó

Perturbado em sonhos
daninhos, para mantê-lo
desperto; pensar.

Sussurros de sonhos
da memória renovam
um passado frio



Andreia Romfim

Sinop-MT



Advogada, casada, mãe. Apaixonada pelas letras e pelo direito. Escrever é o seu maior deleite e o grande regalo para seus dias.



Meus Eus

Me sinto fora de mim.

Decomposta.

Apartada de partes que sempre julguei
essenciais em minha formação.

Pedaços do meu eu estão em todos os
lugares.

Longinquamentese comunicam tentando
restabelecer suas conexões,

Mas são impedidos pelo ânimo e pela força
desigual

Uma libertinagem devastadora que invadiu
minha alma.

Grito por socorro, em silêncio, pois não há
quem possa me salvar,

A não ser eu mesma.

Mas qual "EU" será capaz de me libertar?

E enquanto meus diversos "EUS" vagam sem
destino,

Um deles secretamente sofre.



Bernadete Crecêncio Laurindo
Sinop-MT

Membro da ASCL - Academia Sinopense de Ciências e Letras, fundadora e Ocupante da Cadeira n.4 Catarinense de São José, e reside em Sinop, há 33 anos.



Advogada, Professora e aposentada por tempo de serviço, pelo Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, como Oficial de Justiça. Graduada em Letras e Direito, cursou Pós-Graduação Lato Sensu, com Especialização em Língua Portuguesa. Escreve contos, crônicas e poemas. Foi

Presidente da Academia Sinopense de Ciências e Letras, no período de setembro de 2015 a outubro de 2016.



Noite de sábado

E A MADRUGADA,
ACORDADA,
ACENDEU
A LUZ DA LUA

O SILÊNCIO RECLAMA,
E AO LONGE, O ACODE
O ACORDE
DE UM ACORDEON,
TOCANDO VELHA MELODIA

RESTO DE VINHO
NO FUNDO DA
TAÇA

E A LUA
E A NOITE
E A CANÇÃO...

O ACORDEON
A MELODIA...
MELANCOLIA!



Vento sul

De repente, esta tristeza,
Feito vento sul na praia deserta
De repente, esta tristeza,
Feito vento sul, fazendo revolto o mar,
Arrastando galhos secos
Remexendo lodo do fundo...
De repente, esta tristeza,
Feito vento sul espantando pássaros
Destruindo ninhos
Batendo portas!...
De repente, esta tristeza,
Feito trovão à madrugada
Trazendo o despertar do sono
Do sonho!...
Da insônia...
De repente, esta tristeza,
Feito vento sul na praia deserta
Feito trovão à madrugada!...





Théâtre de nuit

No palco sideral,
Lá fora,
A lua e a noite
Brincam de ser dia

A lua finge que é sol
E espalha claridão...

A noite, com trajes de sol,
Num faz de conta que é dia,
Desejando encomprar
Seu dia de fantasia...

Porta aberta

Vou deixar a porta aberta
Podes entrar, se vieres
É possível que
O velho hábito
Te faça, como autômato,
Seguir-me os passos
Vou deixar a porta aberta
Mas não demores
Ela poderá se fechar
Sem prévio aviso



Dolores Flor

Sinop – MT



Poetisa que semeia sonhos
em formas de letras.

Concretiza em formas de
livros.

De hábitos noturnos
escreve versos nas
madrugadas, alimentando
as corujas.



Noite

A noite recua nos braços da saudade,
carrega consigo a ausência do amado.

A noite recua ...
Aperta nos braços
O silêncio contido em lágrimas.

A noite vagueia na solidão
Do escuro
Do vento
Nas nuvens escuras

A noite recua...
Eu me recuso
A dormir sozinha.





Madrugada

A madrugada é fria
E o silencio me atormenta
Com a voz do vento.

Os pássaros noturnos
Pousam em minha janela
Para me fazer companhia.

Não sei se é por conta do orvalho,
Que meu rosto parece um rio.

Talvez seja mesmo o sereno
Que inunda meu peito,
E sufoca minha voz.

Pareço a lua,
A madrugada passa,
E aos poucos vou me recuando
Para outro lugar.

Erivan José dos Santos

Paulista-PE



Professor de Língua Portuguesa, Bacharel em Direito, (Advogado), Mestre em Administração, Doutorando em Educação, Escritor e Palestrante.



Notívago apaixonado

Tens o dom de aturdir meus pensamentos,
Já não durmo só pensando em ti,
Não é coisa de efêmeros momentos,
Nem é algo que eu possa me iludi...

Tenho as noites como minhas companheiras,
Sou um notívago deveras apaixonado,
Não enxergo o amor como brincadeiras,
Eis um louco de amor...um desvairado!

E quão bom é viver só para te amar,
Sem receios de futuros arrependimentos,
Minha vida é sem limites para sonhar!

És meu mundo e a minha inspiração,
A paixão já invadiu meus pensamentos,
Nas madrugadas tu és pura sensação





Estrela

Teu brilho é assaz intenso,
Mergulho na beleza do teu olhar,
E por ti tenho um amor imenso,
Isso não se pode olvidar.

Estrela da mais alta grandeza,
Passo as noites a ti contemplar,
És uma dádiva da natureza,
Tenho mil razões para te amar!

Nefelibata beirando às portas do céu
E tu és a dona dos meus sonhos,
Adorada estrela dos lábios de mel.

Sempre trocando as noites pelos dias,
E buscando em ti a minha inspiração,
Não há lugar para vidas vazias!



G.V. Lima

Recife -PE



Nasceu em Recife, 23 de Novembro embora não acredite em signos, é um sagitariano sonhador. Poeta por vocação. Eterno aprendiz da vida. Amante do saber. Escravo da poesia.



Deus dos leprosos

Deus dos leprosos
Deus dos desgraçados
Dos que andam perdidos
Ouve aqui esse insignificante
Atenta de teu altíssimo trono
Para esse grande pecador
Que no peito lhe bate a dor
Minhas chagas me matam
Por dentro me quebram
Para onde olho sinto o
Cheiro fétido de morte

Deus oro, pois, tu és meu
Socorro nessa angústia doída
Cada dia é mais triste a tristeza
O sorriso murcha como as flores
Nem sei se lá fora há primavera
Deus dos desgraçados ouve-me
Desse cárcere escuro dos meus
Gemidos de alma preso nessas
Paredes onde deixo meus versos

Não há sentido essa vida Senhor!
Se queres levar-me será um alívio
Cessar de vez a minha cortante
E cinzenta noite que me assola e
Jamais verei com esses malditos
Olhos aquela fagulha de luz que os
Mortais chamam de sorriso que um
Dia a alma foi ternamente iluminada.





Queria

Queria poder cair em teus braços
Cair desfalecido sem forças nenhuma
Adormecer no teu colo macio e sonhar
Queria poder os meus olhos fechar
Tendo o brilho dos teus olhos como
Minha última visão à noite...

Queria teus beijos na minha boca
Molhando suavemente a sequeidão
Aqueles beijos de gosto inesquecível
Perdura o gosto de sabor inigualável
Estremece todo corpo ao lembrar
Queria teus beijos aqui saborear...

Queria aqui teus sorrisos na face minha
Sendo à luz dos meus olhos castanhos
À luz que vem iluminar minha vida
Teus sorrisos doces são dulçores
A essa vida minha de amargores...



Iziz de Andrade

Sinop-MT



Paranaense ... filha de militar e costureira... mãe de 3 filhos ... funcionária pública... formada em Letras/ português_ inglês... pós graduação em Gestão Escolar. Aposentada e rabisca palavras nos horários que a alma derrama



A prece recusada

Ecos de passos ressoam na noite
No mesmo compasso de seu coração
O frio envolve a alma
Como algemas de solidão

Congelam o orvalho nas folhas
Retrato de lágrimas tomadas
Eternizadas nos versos rabiscados

Nas pedras inertes e frias
O reflexo das sombras, desenham
Fantasmas enlouquecidos
Embalados pelo vento assustador

Lá ao longe, chora o violino
Gritando talvez a mesma dor
Embalado no álcool amigo
Que entorpece sentimentos de terror



Enleva uma oração no silêncio
E oferece como óbulo uma lágrima salgada
Lavrada na angústia da alma maltratada
Perdida na névoa cinza da noite maldita

E esta prece sobe em busca de deuses
Que escondidos estão, tamanha é seu solidão
E retorna envolta em gotas geladas
Deitado, escorrendo por sobre a calçada

O caminho é longo e vazio
Quando não se tem para onde voltar
Os passos desistem e entregam o corpo
As intempéries da existência do homem

E ali mesmo se deixa ficar... molhado
Encharcado, desistindo de tanto teimar
E chorar, e sonhar...
E amar.





Jacinaíla Ferreira

Sinop-MT



Possui graduação em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2009), pós-graduação em Docência do Ensino Superior (2016), pela Universidade Candido Mendes. É professora efetiva na rede estadual de ensino, SEDUC/MT. Tem experiência na área de Letras, principalmente nos temas que abordam o ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Escritora de poesias e contos, já participou de oito antologias de escritores contemporâneos e está em fase de lançamento de sua primeira obra solo. Atualmente é mestranda em Letras pela UNEMAT *campus* de Sinop/MT.



blackout

Movimento de pernas
Ambulantes
vai e vem constante,
dançante,
chega a turvar minhas vistas
já embaçadas de olhar!

São luzes de todas as cores
ofuscantes e avassaladoras...
é como cortina,
blackout da natureza!

Já não ouço mais as crianças
Nem passarinhos cantar
Têm gaiolas pra todo lado
Formas, tipos diferentes...

Tem de prender animais
e algumas aprisionam gente
ofuscantes luzes
Cortinado escuro...
Que me impedem
De ver
SER sol.





Introspecção

Mergulho em si
Memórias nunca antes
Lembradas.

Voltar embrionário
Décadas brotam
Na mente
Como filme
Romance
Conto.

Retorno ao útero
Consciência da criação
Formação e luta
Pra criar-se
Nascer
E tornar-se...
Início
Meio
Fim!





Lení Zílioto

Sinop-MT



É natural de Guaporé-RS. Residiu em Passo Fundo e Serafina Corrêa-RS e em Nova Mutum-MT. Atualmente reside em Sinop-MT. É mestre em Gestão e Auditoria Ambiental e especialista em Educação Ambiental, Supervisão Escolar e EaD. É bióloga, pedagoga, palestrante e escritora, com 13 obras publicadas e várias participações em coletâneas. É curadora para exposições e coordenadora de projetos em audiovisual. Fundou a cadeira 21 na Academia Sinopense de Ciências e Letras, Patrono Érico Veríssimo, e membro da Associação gaúcha dos Escritores Independentes. Recebeu duas "Moções de Aplauso" e a "Comenda Colonizador Ênio Pepino" da Casa Legislativa de Sinop, e o título de "Cidadã Mato-grossense" da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, pela sua contribuição à leitura, à literatura e à cultura mato-grossense.



Saudade

Se saudades, é porque foi bom!
Momentos ... reconstruídos em cheiros, em
beijos.
Você, alma gêmea, sempre será.
Em momentos, em sentimentos, em
saudades?
É amor!

Saudade não é vazio. É cheio.
Emoções, sensações, nostalgia...
Infinita energia!
O que foi um dia,
na saudade se renova,
se firma em eterno.

Saudade é trazer para junto do peito as ondas
do mar,
o teu olhar, o teu jeito de amar.
Saudade é sentir um clima
de poema com rima.

Se saudades, é porque foi bom!
É cheio.

//

Em tempos de príncipes, dormem princesas.
Princesas acordaram!
É tempo de evoluir.





É 2020

O vento passa
Sem inventar moda
A chuva rola e vai embora.
O sol brilha.
O poente anuncia a dança das estrelas.
A lua aparece e desaparece.
Céu e mar namoram em pura nudez.
A sociedade humana se organiza.
E inventa modas.
Também ama, entre concretos e objetos.
Vento, chuva, sol, estrelas,
lua, céu, mar e humanos, se olham!
É amor.
Na Terra!
Para evoluir.

//

A chuva me tranquiliza na beleza da
intimidade.
Chovem emoções nos sentidos em alerta aos
propósitos da alma.
Eu amo você!

//

Condutas profissionalmente éticas
pressupõem tua presença em meu dia.
Envolve o clima da manhã
o beijo forte da noite que foi.
Tua presença.
Minha luz da manhã.
Outro beijo do dia.

Mafala Ya Mbumba

Cidade de Maputo – Moçambique



Gildo Chiposse, com o pseudônimo "Mafala Ya Mbumba", nasceu e cresceu na Cidade de Tete, no Bairro Josina Machel. Formado em Administração Pública e Gestão de Recursos Humanos (no nível de Técnico Médio), está cursando Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos no (Instituto Superior Mutasa) Cidade de Maputo. Escritor de Poesias e Contos. Escreveu 3 livros de Poesias e um de Contos ainda não publicados. É declamador de Poemas.




A escuridão

Sinto-me esfalfado!!!
Nem vontade de sair de casa tenho
Nem sei explicar...
A razão desse estado...
Que controla minhas forças!!!

A escuridão invadiu!!!
Minha aldeia,
nem ao menos antecipar
faltam
sete, oito, cinco, nove horas,
para a noite se estrear.

Chiiiiiiiiiii!!!
Trevas a essa hora?
Chegaste tão cedo por quê?
Qual é a razão,
que te faz espreitar
como se fosses encenação?
Não podias avisar?
Pela primeira vez ouve-se
as vozes dos vizinhos a estrondear!!!

Não sei
para onde ir!!!
Lá no fundo dos desejos...
Desejo flunar pela aldeia
mas não posso me arrojar!!!
Essa escuridão é sinistra



e sepulcral;
Será que estou num outro planeta?

Minha aldeia
está tão assustadora!!!
Em plena luz do dia
miro as trevas a bravatear-se!!!
O sol está apavorado!!!
E escondeu-se,
por detrás das nuvens hospitaleiras.

Não há opções, se não remar-me...
Vou remar-me junto a minha palhota!!!
Espreito que o sol,
nasça repleto de alegria!!!
Desejo mirar mais uma vez...
Meus semblantes rejuvenescidos.

Aguardo que o sol
se estreie e espalhe,
a sua claridade na minha aldeia!!!
A cada dia que passa,
tão descontente fico!!!
Não me pesa viver na aldeia,
o que me magoa!
É viver como se estivesse na enxovia!!!



Manoel Rodrigues Leite

Sinop-MT



Nascido em Cuiabá-MT em 22 de maio de 1976, casado, pai de duas lindas meninas, profissional realizado envereda pelos caminhos da psicologia, saúde, educação e da escrita. Com atuação nesses diversos seguimentos busca a descrição e

compreensão da psique humana, ora explicadas pelo comportamento e pela ciência, ora consolidadas pelas experiências das emoções e da arte. Atender, analisar e ajudar as pessoas é buscar os sentidos e sentimentos de toda a humanidade, afinal de contas cada um de nós pertence ao todo. É essa vereda que possibilita nos desenvolver como ser humano através de nossa própria experiência e de uma partilha de aprendizagem social.



Você em mim

Falo muito de mim, e te ouço pouco.
Mas você minha eterna amada
Está sempre em meus pensamentos e em meu
coração.
Tenha paciência e força,
Realizaremos juntos muitos sonhos e
conquistas.
Acredite e pense sempre em você.
Pois você é o meu bem mais precioso.
Sonhe e viva os seus sonhos,
Nunca deixe que o fogo da arte vire brasa em
seu coração.
Pois, você é bela de diversas formas,
E acima de tudo é única no que fazes.
Lute para uma vida cada vez mais plena.
E, tenha a convicção que sempre estarei do seu
lado,
assim como sei que você sempre estará do
meu.
Te amo, e sei o quanto isso é recíproco.
Viver sem ti não posso,
a cada dia você se torna minha água e meu ar.
Amore! Não somos dois e sim um.
E, é assim que eu quero viver para sempre.





Partilha

Te sentir é perceber a partilha dos momentos.

Partilhar é mais que comemorar.

É passar ao/e com o outro, os momentos mais diversos.

Nesses momentos a cumplicidade se reafirma.

Não são nos momentos felizes que amadurecemos.

Os momentos felizes são imprescindíveis para se viver.

Porém as angústias, tristezas, solidão, medo

Possibilitam rever os nossos mundos.

Querida, viver contigo é viver plenamente.

Cada instante de partilha constrói mundos de sonhos,

alegrias, reflexões e acima de tudo felicidade.

E, nesses instantes a eternidade é sentida,

materializada e multiplicada em nós.

Por isso partilho contigo este momento

Que é apenas uma gota diante de toda realização outrora partilhada.





María Fernanda

Sinop-MT



Na virada do milênio nasce Maria Fernanda em Sinop/MT. A Sinopense tem 20 anos é acadêmica do curso de Direito e uma das razões por ter escolhido direito é a justiça como defesa de quem vive às margens da sociedade. Aos 17 anos em um concurso de beleza escolar, representou a Escola Estadual Nilza de Oliveira Pepino de Sinop/MT e foi coroada Miss Simpatia e Miss Popularidade Sinop. Em 2018 ganhou o título de Miss Beleza Mato Grosso no qual iniciou também sua carreira como modelo e digital influencer. Na sequência, em 2019, participou de um concurso de beleza a nível nacional e trouxe para seu estado, além da faixa e magnífica coroa, o título de Miss Brasil Oficial Juvenil.



Telefone toca

Era seu telefone, ainda estava salvo como "gatinha", senti meu coração disparar e uma saudade tremenda bater no peito, você não é a mulher que volta atrás, mesmo assim senti esperança quando atendi seu telefonema. Falou "oi", enquanto isso ouvia sua respiração profunda no telefone como se estivesse correndo, só que pelo horário provavelmente não, respondi e me perguntou se podia buscar-me em casa, concordei, em 15 minutos estaria lá, telefonema acabou.

Deve ter meses que terminamos, nunca mais nos vimos, são três horas da manhã e indo para a casa da minha ex... sem nem perguntar o motivo, não sei se isso é certo, nasci em uma geração que aceita os mais rebeldes riscos, só que não sabe amar, negligenciamos o amor mais do que a morte e talvez isso tenha feito os relacionamentos serem tão perecíveis ao vencimento precoce, temos medo da intensidade de sentir.

Vesti uma bermuda com uma polo cor do céu, um azul noturno e fui, ela morava perto, cheguei na frente, estacionei e mandei mensagem:

- Cheguei, estou estacionando aqui na frente.
- Ok.





Ela continua breve, me apaixonei por uma mulher intensa pessoalmente, direta e concisa virtualmente, com ela não tem meias palavras nem enrolação, não gasta seu tempo, mesmo sendo filha da geração y, amar assim sem cartas, palavras bonitas e pompas é diferente dos amores de filmes, ainda mais quando isso vem de uma mulher. Amar assim é diferente, talvez os romances e histórias de princesas não tenham feito efeito sobre ela, ninguém nos ensina a viver os sentimentos, seguimos o que vemos em filmes, comerciais e propagandas de margarina, aprendemos que fim de relacionamentos são trágicos como no sertanejo universitário, só que ninguém te conta como viver de outra forma, somos totalmente influenciados. E qual o motivo de pensar tudo isso enquanto espero ela no carro? Porque parece que essa mulher vive em um mundo paralelo, ela não ama como nos filmes, ela não namora como nos livros de princesa e nosso término não foi como as letras de sertanejo, tudo foi tão diferente, parece que viver com ela é viver em outra realidade, isso mesmo, realidade!

Fui surpreendido dos meus pensamentos com uma batida no vidro do carro, abri a porta, ela estava com o cabelo molhado, talvez realmente tivesse corrido naquele horário, vestia um vestido curto esmeralda, ela amava cores, era a pessoa que dispensava preto por





um pink vibrante. Passei um tempo a observando, até que finalmente perguntei:

-Tudo bem? Quer ir em algum lugar ou só andar?

-Ela respondeu sem me olhar:

-Quero conversar, mas antes, vamos andar um pouco, acho que te amo.

Aquela frase me deixou tonto, é uma das pessoas mais intensas que conheço, uma mulher tão completa sozinha, que é quase impossível imaginar ela querer ter alguém com ela. Nosso término foi algo em consenso, conversamos um tempo depois que terminamos, só que imaginá-la com outras pessoas me doía muito para continuar nossa amizade, fui me distanciando dela com intuito de proteger meus sentimentos, talvez o Bauman estivesse certo e toda uma geração seria destinada a amores tão fluidos quanto a água, queria aprender amar alguém que ama fora dos padrões, como amar alguém que não se prende a limitações? Entender que pessoas podem reconstruir padrões de como se comportar e sentir é assustador. Ela me pediu para parar na praia e começou a falar:

- Não sei amar. Na escola me ensinaram a conjugar o verbo amar, não a senti-lo. Olhe para o mar, está vendo a constância das ondas? Elas nascem e morrem, cada onda é uma vida criada do atrito, desconforto, amor entre a calmaria do mar e intensidade dos





ventos, eles criam ondas que nascem e morrem, únicas, frutos de um amor vivido entre eles. Você é meu mar, sou intensidade, desespero, meus ventos são calma e tempestade, e nós dois juntos dançaremos, não juro para toda eternidade, mas prometo ficar enquanto aceitar-me como sou, pois não nasci para ser os ventos calmos de um lago, quero que seja meu mar, se estivermos dispostos a encarar que relacionamentos são como ondas, nascem e morrem constantemente e todas às vezes que nascem são um novo amor criado por nós.

Desespero, vontade correr e mergulhar na água gelada cheia do imenso, infinito. Será que minha princesa chegou para me resgatar? Nunca imaginei criar o próximo romance contemporâneo, mas sei que chegou minha vez, pois sinto cada centímetro do meu corpo e mente pedir desculpas por ter deixado você ir.





Marlene Santos

Sinop-MT



Sou mãe, filha e aluna. Estudante de Letras e amante da poesia, sonho em reinar no mundo das letras. Mato-Grossense que ama um romance verdadeiro e poesia.



O Português

És P de paixão
Haverá alguém que apreciará seu brilho
Um maranhense viajante
Que vive lá de cá ao Pará e MT

Maior característica é seu lado intelectual
Eita e como fala
Pois, é muito persuasivo
Reflete toda a sua inconstância e versatilidade

Tudo se cria através da ação
Profissões voltada para a ciência
Há um caminho certo a ser percorrido
Não perca o foco

Autoconhecimento , e lá se foi para Portugal
Extraíndo sua essência de vida
A constelação de saberes
O amor és verdadeiro em tua vida.



Mary Cloe

Bauru – SP

Rosemeire dos Santos Silva



Nasceu em Bauru SP
em 16/081968.

Filha de Advercilio do
Santos e Maria de
Lourdes dos Santos,
Funcionária pública na
área da educação e
cursando Letras.

Poeta e contista;
publicações em

antologias poéticas sendo quatro poesias e um
conto, retomou a escrita em março de 2019.
Atualmente participa do grupo Expressão
poética em Bauru.



Eternizado

Marcas ficaram de uma manhã,
uma tarde, ou noite, conversa é
contemplação
como um oásis em meio deserto
Instantes eternizado em poesias

são fragmentos de explosão, como meteoro
que ao se chocam com a terra, causando
provocações é reações
aguça alguns sentido, como aroma do café.

mesmo que na imaginação poética beijos
ardentes
faz levitar pelas vias do horizontes
aonde faz repousar em lábios doce como mel
o seu sorriso é o mais lindo, como se fosse a
janela para céu.

A estrelas se desfaz em pequeninas partes
Recompondo-se em poesias
Versus guardados secretamente em nossos
corações
um dia será eternizados pelo tempo e nos
livros.

O amor é sùtil
e ao toque da batida do coração,
chega de mansinho, toma conta.
Foi assim...



Romeu Donatti

Sinop – MT



Romeu Donatti é nascido em Guaporé-RS e mora em Sinop-MT desde 1984. É professor de língua inglesa da rede pública de ensino do Estado de Mato Grosso. Graduado em Letras/Português e Inglês pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT – 1997) e Mestre em Letras (na linha de pesquisa em estudos linguísticos) pela mesma instituição, em 2018. Apaixonado por séries policiais e poesia.



Nossa vã filosofia fi-la poesia

Acalmar à noite

A ligeireza insensatez do dia

Percorrer os labirintos (in)certos da filosofia

E o que ela não nos responde em teoria

Tudo elucidada, com seu punho firme e doce

A nossa sã e vital poesia!



À massa, pão e poesia

A noite chega leve e mansinha
Traz um silêncio bom que nos toca
Inunda o pensamento e provoca
Ponderações que o dia continha:
Foi burlesco ouvir "sua humanidade está
baixa?"
Quem o disse, divertidamente, confundiu-se...
Pícaro, o gracejo se fez reflexão:
Nem só de pão e água vive o homem
Deus nos dá a poesia nossa de cada dia,
Em todo gesto e qualquer palavra
Hoje, amanhã e para a eternidade
De doses cavalares, necessitamos,
De mais poesia, respeito e humanidade!

Símone de Sousa Naedzold

Sinop – MT



Graduação em Letras;
Especialização em Didática;
Mestrado em Linguagens e
Letramentos; Doutoranda em
Linguística.



Viver e renascer

Vejam as velhas árvores
Já não produzem mais frutos
Morrem, murcham, de-seivam
Já não se permitem chorar
Não lembram, memória jaz
A lentidão convoca-as a migrar
Não sabem o caminho, andam
Saem desoladas, maltratadas
Deslocam-se humilhadas
E vida nelas já não há
A fome de seiva, de água
Puxa-as para baixo, para o abismo
Cedem ao impulso, se esticam
No meio da noite, endurecem
Nos andares de Hades, buscam
Às vezes insensatas, moribundas
Uma nova esperança renasce
No meio do nada, o broto!



Wagner Xavier de Melo

Magé – RJ



Poeta desde os 13 anos.

2019:

*Particpei do concurso literário promovido pela editora Matarazzo SO, onde fui classificado.

*Particpei do programa

Encontro da Fátima Bernardes, onde fui homenageado, devido a resiliência poética na vida das pessoas.

*Particpei da Antologia Palhaços SP

*Particpei e fui homenageado pela Assembleia Legislativa em Fortaleza, pelo destaque poético da poesia "Vitrines", na antologia Guarda Municipal Em Versos.

*Particpei da FLIPA (feira literária), em Paquetá.

*Fui homenageado pela Prefeitura do RJ pelo dia do Escritor.



Flor de ébano

Intensa! Pele sugere
Meus lábios, sinto!
Arrepios, insinuantes, macia!

Dourada! Brilhante climatiza
como seda.
Síntese, quente teor imaginário,
alicio.
Pensamentos, chama acesa me
acaricia.
Olhar desnudo despindo sua
alma.
De ouro! Folheada flamejante
poesia.






Alforria poética

Voando em palavras,
Distraíndo a vida,
Escritos de poesia.

Sinto o horizonte tão próximo,
Tateando as estrelas, meu universo,
Psicografando sonhos, escrevo, versando
analgésia,
Inóspito habitável, tudo é possível,
Folhas de poema, me acaricia.





Willians Andrey

Alta Floresta – MT



Aprendiz nato. Amante da natureza e da natureza das coisas. Sou um eterno viajante, peregrinando sempre em busca da vida e seus aforismos. Sou formado em Teologia, História e Pedagogia. Sou acadêmico do curso de Direito da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.



Lua bonita

É noite de super lua, mas o céu está nublado
Esta noite tá friozinho, bom pra dormir grudado
Eu não tenho alguém e não dou nenhum afago
Tenho uma cama bem quentinha, e um belo acolchoado
Folheando o meu livro, vou tragando meu cigarro
Sigo a vida de recluso, postulado enamorado
Um eterno anonimato





Belo

Contemprar o céu de dia e de a noite
Restaura a alma e traz vitalidade
Abre portais para novos recomeços
Libera dimensões outrora desconhecidas

Transmuta a mente
Expande o ser
Fechar os olhos, ficar em silêncio
Ver o universo, é exatamente o perder de vista
e se ver na imensidão
A escuridão está iluminada





Organizadoras

Escritos nas Madrugadas





Dolores Flor

Editora, Escritora, poetisa, artista plástica. Possui graduação em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Membro da Academia Sinopenses de Ciências e Letras, ocupa a cadeira nº 15, Patrono Francisco Corrêa de Aquino. Sonhadora com as artes literárias cultiva em sua vida o romantismo e evidencia a relevância do amor na instigante teia existencial das pessoas, através de seus poemas. Nas artes plásticas, busca a beleza e a ternura em obras decorativas. Atualmente reside na cidade de Sinop Mato Grosso.

E-mail: acoes-literarias@hotmail.com





Simone de Sousa Naedzold

Professora, contista. Possui Graduação em Letras – Línguas Portuguesa e Espanhola pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/2001); Especialização em Didática do Ensino Superior pela Universidade de Cuiabá (Unic/2006); Mestrado em Linguagens e Letramentos pela Universidade do Estado de Mato Grosso, *campus* de Sinop – ProfLetras – (Unemat/2018); Doutoranda em Linguística pela Universidade do Estado de Mato Grosso, *campus* de Cáceres (Unemat/2020). Foi professora formadora do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica - polo Sinop (Cefapro/2008-2011 e 2015). Professora efetiva da rede estadual de educação de Mato Grosso desde 2008 atuando na Escola Estadual Enio Pipino. Membro do Projeto de Pesquisa Leituras Urbanas e suas Materialidades Discursivas Socioambientais no Norte de Mato Grosso – Leituras, pela Universidade do Estado de Mato Grosso, *campus* de Sinop.

E-mail: snaedzold60@gmail.com.



*Uma longa noite não será o fim,
mas um recomeço
para estar
em mim mesma.*

D.F.



